

A TRAJETÓRIA LABORAL DAS TRABALHADORAS DA CASA DA MULHER BRASILEIRA (CMB)

XIII Encontro de Pesquisa e Pós-Graduação

Gabriela Freitas da Silva, Cassio Adriano Braz de Aquino

O trabalho tem papel central na vida dos indivíduos, não só porque é o meio de sobrevivência deles mas porque está relacionado ao papel social e as potencialidades que ele tem. Apesar de todo processo de reestruturação produtiva do capital, que impactou na dinâmica do trabalho, esse mantém a centralidade na vida das pessoas. Nesse contexto, o projeto que trabalhamos na realização do mestrado trata da trajetória laboral das trabalhadoras da Casa da Mulher Brasileira – Ceará. Esse é um dos principais equipamentos de atendimento às mulheres em situação de violência do Estado e está localizado em uma das cidades mais violenta para as mulheres. Busca-se conhecer os caminhos realizados por essas trabalhadoras até chegarem nesse local, incluindo as transformações que elas consideram relevantes perante a atividade que desenvolvem; assim espera-se contribuir para identificar os processos individuais e coletivos implicados nesses percursos. Conhecer a trajetória laboral dessas mulheres, que tem a violência doméstica e familiar como substratos do seu trabalho, é o objetivo dessa pesquisa. A pesquisa, de base qualitativa, será realizada com amostra variada e entrevistas semi-estruturadas tendo por foco investigar a trajetória laboral das trabalhadoras que atuam em um equipamento recente, ainda pouco pesquisado, jogando luz nas vivências que as levaram até lá e que acontecem cotidianamente; compreendendo seus processos individuais e coletivos, promovendo uma contribuição aos aspectos subjetivos que vinculam sujeitos e trabalho.

Palavras-chave: Trabalho. Trajetória Laboral. Violência contra as Mulheres. Subjetividades.